

Curso Aprender a Educar a Paz

Apresentação do curso, pelo seu autor Marcelo Resende Guimarães.

APRENDER A EDUCAR PARA A PAZ: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO

“Para combater a cultura da violência que se aprofunda em nossa sociedade, a geração futura merece uma educação radicalmente diferente – que ao invés de glorificar a guerra, eduque para a paz, para a não-violência e para a cooperação internacional” (Agenda de Haia para a Paz).

A proposta de formação de educadore [\[1\]](#) para a paz que você tem a seguir nasceu da conjunção de uma experiência pessoal de mais de dez anos na capacitação de educadores para a paz e da experiência de uma organização não-governamental – EDUCADORES PARA A PAZ – que, a partir do Sul do Brasil, tem consagrado os seus quase cinco anos de existência a concretizar o seu nome e a formar, exatamente, educadores para a paz.

[\[2\]](#)

A experiência de oficinas para formação de educadores para a paz começou em Santa Cruz do Sul, Brasil, onde, através da Rede Em Busca da Paz e em parceria com diversas instituições locais, foram realizados os primeiros ensaios. Depois, em 2001, em Porto Alegre, Brasil, através da Secretaria Municipal de Educação [\[3\]](#), esta proposta foi refeita e desenvolvida na capacitação dos educadores da rede municipal. A partir de 2002, com a fundação da organização não-governamental Educadores para a Paz, esta proposta de formação por oficinas enriqueceu-se com a contribuição coletiva do grupo

[\[4\]](#)

e foi oferecida a centenas de educadores. Em 2005, pessoalmente, realizei um processo de avaliação de toda esta experiência de formação, a qual revisei e reorganizei totalmente, constituindo uma proposta verdadeiramente nova, apresento para os educadores e educadoras da América Latina, através do Conselho Latino-Americano de Igrejas.

[1] Não desconheço o sexismo da linguagem e as questões de gênero implicadas nesta relação, nem tampouco credito à gramática uma condição de neutralidade. Contudo, por questões de fluidez do texto opto por flexionar apenas no masculino os substantivos que implicam, ao mesmo tempo, gênero masculino e feminino.

[2] Em vários momentos deste texto e no próprio desenvolvimento do curso, utilizarei trechos da Carta de Princípios da Rede de Educadores para a Paz (www.educapaz.org.br), aprovada em Porto Alegre, aos 29 e 30 de abril de 2006, da qual fui o proponente e o redator.

[3] Trabalhei na equipe do Programa de Prevenção à Violência no Meio Escolar junto com Sonia Passos e Beatriz Didonet Nery.

[4] Trabalhei junto com Beatriz Didonet Nery, Daniela da Rosa, Leonete Cassol, Maria da Graça Souza Rodrigues, Regina Vargas, Raquel Pena Pinto, Richard Wangen, Sonia Maria Passos. Posteriormente a equipe foi ampliada com Amarildo Ferrari, Caty Griebler, Eveline Maria da Costa, Ivone Pereira Cardoso, Júlio César de Lima, Lúcio Jorge Hammes e Márcio Adriano Cardoso.

Aprender a educar para a PAZ

Instrumental
para
capacitação
de educadores
em educação
para a paz

apontamentos organizado pelo
Professor Marcelo Rezende Guimarães
vivência experienciadas em Londrina.

Um caminho para a sustentabilidade
da vida humana no Planeta Terra.

Londrina Pazeando 2000 - 2012 Educando para Paz
Este é o nosso jeito de mudar o mundo!



